Processamento Digital de Imagens Usando OpenCV + Python



Adilmar C. Dantas - Doutorando em Ciência da Computação

Universidade Federal de Uberlândia - Faculdade de Computação (FACOM)

20 de abril de 2019



Sumário

- Introdução
 - Conceitos
 - Preparando o Ambiente
- Processamento de Imagens e Vídeos
 - Conversão em escala de cinza Imagem
 - Capturando frames de vídeo pela webcam
 - Manipulando Vídeos Escrever
 - Desenhando, escrevendo em imagens
 - Operações em imagens
 - Detecção de Bordas e Gradientes
 - Filtro de cores OpenCV
 - Transformações Morfológicas
 - Correspondência de Modelos OpenCV
 - Detecção de ROI's (face e olhos) usando Haar-Cascade
- Referencias



Introdução

- Processamento de imagens: é qualquer forma de processamento de dados no qual a entrada e saída são imagens tais como fotografias ou quadros de vídeo;
- OpenCV: é uma biblioteca multiplataforma, totalmente livre ao uso acadêmico e comercial, para o desenvolvimento de aplicativos na área de Visão computacional;
- Python: é uma linguagem de programação de alto nível, interpretada, de script, orientada a objetos.

Passo 1: instalando o Python



Figura: Instalação do Python

O primeiro passo a ser realizado é a instalação do Python versão 3.5. Link Python - Windows X64



Passo 2: instalando o OpenCV

Para instalar o OpenCV iremos utilizar o instalador de pacotes do próprio Python, executando os passos a seguir.

- Navegue pelo CMD até o diretório: c:/Python3.5/Scripts/
- Execute o comando pip install opencv-python
- Execute o comando pip install numpy
- Execute o comando pip install matplotlib

Pronto OpenCV e suas dependências instalar, agora vamos aos códigos.

Conversão em escala de cinza

Converter algo para escala de cinza e substituir a presença de cor por branco e preto variando suas intensidade na imagem de acordo com o padrão de cores.

- O primeiro passo é importa as dependências, logo em seguida importar a imagem a ser convertida img como cv2.read (arquivo de imagem, parms).
- O padrão será IMREAD_COLOR, que é cor sem nenhum canal alfa. Se você não estiver familiarizado, alfa é o grau de opacidade (o oposto da transparência). Se você precisar manter o canal alfa, também poderá usar IMREAD UNCHANGED.

Conversão em escala de cinza

- Para o segundo parâmetro, você pode usar -1, 0 ou 1. A cor é
 1, a escala de cinza é 0 e o inalterado é -1. Assim, para tons
 de cinza, basta fazer img = cv2.imread ('images/01.jpg',
 0).
- Uma vez carregado, usamos cv2.imshow (title, image) para mostrar a imagem. A partir daqui, usamos o cv2.waitKey(0) para esperar até que qualquer tecla seja pressionada. Feito isso, usamos cv2.destroyAllWindows() para fechar tudo.

Introdução

Nessa etapa iremos aprender como carregar uma **imagem** e convertela em escala de cinza.

```
import cv2
import numpy as np
from matplotlib import pyplot as plt
img = cv2.imread('images/01.jpg',cv2.IMREAD_GRAYSCALE)
cv2.imshow('image',img)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Carregando e convertendo uma imagem para escala de cinza.

Introdução

Conversão em escala de cinza - Vídeo

Nesse exemplo agora iremos realizar as mesmas operações da imagem, porem em streams de video da webcam.

- Primeiro, nós importamos numpy e cv2.
- Em seguida, fazemos cap = cv2.VideoCapture(0). Isso retornará o vídeo da primeira webcam do seu computador.
- Neste exemplo nosso código devera ficar em loop (quadro a quadro) até que o mesmo seja interrompido por alguma operação (break).

Conversão em escala de cinza - Vídeo

Agora ao invés de carregamos uma imagem iremos carregar um stream da webcam, veja como:

```
exer2.py ×
 mport numpy as np
import cv2
cap = cv2.VideoCapture(1)
while(True):
    ret, frame = cap.read()
    gray = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR BGR2GRAY)
    cv2.imshow('frame',gray)
    if cv2.waitKey(1) & 0xFF == ord('q'):
        break
cap.release()
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Carregando e convertendo stream da webcam para escala de cinza.

Conversão em escala de cinza - Vídeo

Nesse exemplo agora iremos realizar as mesmas operações da imagem, porem em streams de video da webcam.

 Nessa código definimos uma nova variável para a conversão em escla de cinza BGR2GRAY. É importante observar que o OpenCV lê as cores como BGR (Blue Green Red), onde a maioria dos aplicativos de computador são lidos como RGB (Red Green Blue). Lembre-se disso.

Manipulando vídeos

Nesse exercício iremos pegar o stream da câmera, conforme o exercício anterior e grava-lo em uma pasta no formato .avi, seguindo os seguintes passos.

- Primeiramente devemos passar o codec de vídeo, utilize cv2.VideoWriter_fourcc(*'XVID').
- Algumas informações como dimensão, etc:
 cv2.VideoWriter('output.avi',fourcc, 20.0, (640,480))

Manipulando vídeos

```
exer3.py X
import numpy as np
import cv2
cap = cv2.VideoCapture(0)
fourcc = cv2.VideoWriter fourcc(*'XVID')
out = cv2.VideoWriter('videos/video1.avi',fourcc, 20.0, (640,480))
while(True):
   ret, frame = cap.read()
   gray = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR BGR2GRAY)
   out.write(frame)
   cv2.imshow('frame',gray)
    if cv2.waitKey(1) & 0xFF == ord('q'):
        break
cap.release()
out.release()
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Salvando stream de vídeo em arquivo .AVI

Desenhando, escrevendo em imagens

Nessa parte abordaremos como desenhar vários tipos de formas em suas imagens e vídeos. É bastante comum querer marcar objetos detectados de alguma forma, como veremos mais a seguir.

Para esse exercício iremos desenhar em uma imagem os seguintes elementos: uma linha, um retângulo, um circulo, pelignos e por fim escrever um texto.

Desenhando, escrevendo em imagens

```
exer4.py X
import numpy as np
import cv2
img = cv2.imread('images/01.jpg',cv2.IMREAD COLOR)
cv2.circle(img,(280,220), 30, (0,255,0), -1)
font = cv2.FONT HERSHEY SIMPLEX
cv2.putText(img, 'UFU', (5,500), font, 3, (255,0,0), 13, cv2.LINE_AA)
cv2.imshow('image',img)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Desenhando e escrevendo em imagens com Python e OpenCV.

Operações em imagens

Nessa parte abordaremos alguns dos princípios básicos das **operações em imagem**. Todo vídeo se divide em quadros. Cada quadro, como uma imagem, divide-se em **pixels** armazenados em **linhas e colunas** dentro do quadro / imagem. Cada pixel tem uma localização de coordenadas e cada pixel é composto por valores de cores. Vamos elaborar alguns exemplos de acesso e manipulação a esses bits.

Operação de corte (crop)

```
exer5.py X
import cv2
import numpy as np
img = cv2.imread('images/01.jpg',cv2.IMREAD_COLOR)
px = img[55,55]
img[55,55] = [255,255,255]
px = img[55,55]
print(px)
px = img[100:150,100:150]
print(px)
img[100:150,100:150] = [255,255,255]
print(img.shape)
print(img.size)
print(img.dtype)
crop = img[37:111,107:194]
img[0:74,0:87] = crop
cv2.imshow('image',img)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Operações em imagens

Nesse exercício iremos aprender algumas operações aritméticas e de lógica importantes e que podem fazer muita diferença no seu projeto. Para esse exercício usaremos de base as duas imagens (p1, p2). O primeiro passo que iremos fazer e uma simples **adição**.

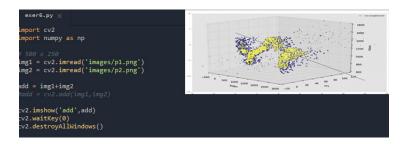


Figura: Somando duas imagens usando OpenCV.

Certamente o resultado não ficou bom, mas podemos melhorar, trocando a operação de adição anterior por está: cv2.add(img1,img2).

```
import cv2
import numpy as np
# 500 x 250
img1 = cv2.imread('images/p1.png')
img2 = cv2.imread('images/p2.png')
#add = img1+img2
add = cv2.add(img1,img2)
cv2.imshow('add',add)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Somando duas imagens usando OpenCV.

Novamente o resultado não é dos melhores, isso ocorre devido ao fato de que a escala de cores e 0-255 onde 255 e "Branco - luz" e 0 preto. Assim, por exemplo, (50, 170, 200) = 205, 381, 279 normalizando teremos (205, 255, 255). Para contornar esse problema podemos ponderar as imagens, veja.

```
import cv2
import numpy as np
img1 = cv2.imread('images/p1.png')
img2 = cv2.imread('images/p2.png')
weighted = cv2.addWeighted(img1, 0.6, img2, 0.4, 0)
cv2.imshow('weighted',weighted)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Somando e normalizando duas imagens usando OpenCV.

Operações em imagens

Thresholding OpenCV Python

Para tentar interpretar uma imagem com baixa iluminação, convertela em escalas de cinza usando limiares parece uma boa estratégia, mas para aperfeiçoar ainda mais nosso resultado podemos usar o *Thresholding*. Essa operação permite criar **imagens binárias** a partir de imagens em escala de cinza, conforme veremos a seguir.

Thresholding OpenCV Python

```
import numpy as np
img = cv2.imread('images/book.jpg')
grayscaled = cv2.cvtColor(img,cv2.COLOR_BGR2GRAY)
th = cv2.adaptiveThreshold(grayscaled, 255, cv2.ADAPTIVE THRESH GAUSSIAN C, cv2.THRESH BINARY, 115, 1)
retval, threshold = cv2.threshold(grayscaled, 10, 255, cv2.THRESH BINARY)
retval2,threshold2 = cv2.threshold(grayscaled,125,255,cv2.THRESH BINARY+cv2.THRESH OTSU)
cv2.imshow('original',img)
cv2.imshow('threshold',threshold)
cv2.imshow('threshold2',threshold2)
cv2.imshow('th',th)
cv2.waitKey(0)
cv2.destroyAllWindows()
```

Figura: Exemplo de Thresholding adaptativo.

A detecção de gradientes é utilizado geralmente para medir intensidades em imagens e vídeos. Enquanto a detecção de bordas faz exatamente o que o nome diz, podendo ser utilizado ate mesmo para reconhecer, demarcar objetos.

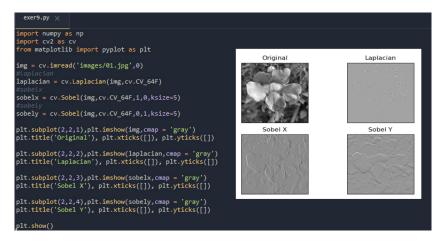


Figura: Gradientes em imagens (Laplacian, Sobel X, Sobel Y).

Você certamente esta se perguntando o que é esse **cv2.CV64F**, essa informação é o tipo de dados do *grid* que no nosso caso é 5x5. Embora possamos usar os gradientes para converte-los em arestas puras, podemos usar a função de bordas para fazer isso por nós com mais eficiência, como veremos a seguir.

```
exer10.py ×
 mport cv2
import numpy as np
cap = cv2.VideoCapture(0)
while(1):
    _, frame = cap.read()
    hsv = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR_BGR2HSV)
    lower_red = np.array([30,150,50])
    upper_red = np.array([255,255,180])
    mask = cv2.inRange(hsv, lower_red, upper_red)
    res = cv2.bitwise and(frame, frame, mask= mask)
    cv2.imshow('Original', frame)
    edges = cv2.Canny(frame, 100, 200)
    cv2.imshow('Edges',edges)
    k = cv2.waitKey(5) & 0xFF
    if k == 27:
        break
cv2.destroyAllWindows()
cap.release()
```

Filtro de cores OpenCV

Nessa parte do curso abordaremos como criar uma espécie de filtro, revisitando as operações bit a bit, onde filtraremos especificamente uma determinada cor, e então mostrá-la para o usuário. Para consultar as principais cores no padrão HSV iremos acessar este link Cores no padrão HSV.

Filtro de cores OpenCV

```
exerll.py X
import cv2
import numpy as np
cap = cv2.VideoCapture(0)
while(1):
   _, frame = cap.read()
   hsv = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR_BGR2HSV)
   lower_blue = np.array([61,68,61])
   lower red = np.array([30,150,50])
   upper_red = np.array([255,255,180])
   mask = cv2.inRange(hsv, lower_blue, upper_red)
   res = cv2.bitwise_and(frame, frame, mask= mask)
   cv2.imshow('frame',frame)
   cv2.imshow('mask',mask)
   cv2.imshow('res',res)
   k = cv2.waitKey(5) & 0xFF
   if k == 27:
       break
cv2.destroyAllWindows()
cap.release()
```

Transformações Morfológicas

Transformações morfológicas são operações que podemos executar em imagens com varias finalidades, como por exemplo, para realçar uma determinada área.

Esse tio de operação geralmente é feita em pares, para esse exemplo usaremos as seguintes técnicas:

- **Erosão**: O processo de erosão ocorre nas bordas, para isso criamos um *grid* 5 x 5 que varre a imagem e se todos os pixel's forem brancos seta branco caso contrario preto;
- Dilatação: Na dilatação ocorre o inverso, os pixel's são substituídos por preto.

Transformações Morfológicas

```
exer12.py X
import cv2
import numpy as np
cap = cv2.VideoCapture(0)
    , frame = cap.read()
    hsv = cv2.cvtColor(frame, cv2.COLOR BGR2HSV)
    lower red = np.array([60,70,60])
    upper red = np.array([255,255,180])
    mask = cv2.inRange(hsv, lower red, upper red)
    res = cv2.bitwise and(frame, frame, mask= mask)
    kernel = np.ones((5,5),np.uint8)
    erosion = cv2.erode(mask,kernel,iterations = 1)
   dilation = cv2.dilate(mask,kernel,iterations = 1)
    cv2.imshow('Original', frame)
   cv2.imshow('Mask',mask)
   cv2.imshow('Erosion',erosion)
    cv2.imshow('Dilation', dilation)
    k = cv2.waitKey(5) & 0xFF
    if k == 27:
cv2.destroyAllWindows()
cap.release()
```

Correspondência de Modelos OpenCV

Nessa etapa do curso iremos abordar uma versão bastante básica de reconhecimento de objetos, a correspondência de modelos. A ideia aqui é encontrar regiões idênticas de uma imagem que correspondam a um modelo que fornecemos, dando um certo limite, ou seja, dado um recorte de uma imagem encontrar esse recorte em qualquer imagem.

Correspondência de Modelos OpenCV

```
exer13.py ×
import cv2
import numpy as np
img rgb = cv2.imread('images/coins.ipg')
img gray = cv2.cvtColor(img rgb, cv2.COLOR BGR2GRAY)
template = cv2.imread('images/coin.jpg',0)
, h = template.shape[::-1]
res = cv2.matchTemplate(img_gray,template,cv2.TM CCOEFF NORMED)
threshold = 0.8
loc = np.where( res >= threshold)
for pt in zip(*loc[::-1]):
   cv2.rectangle(img_rgb, pt, (pt[0] + w, pt[1] + h), (0,255,255), 2)
cv2.imshow('Detected',img_rgb)
```

Figura: Correspondência de modelos usando Python e OpenCV.

Para detectar regiões de interesse (ROI's) em imagens existem atualmente diversas técnicas, dentre elas uma bastante usada e bem sucedida é a utilização da técnica Haar-Cascade. Essa técnica consiste em utilizar a integral de imagens combinada com algoritmos de otimização como o Adabost (efeito cascata) para detectar rapidamente regiões de interesse em imagens [2].

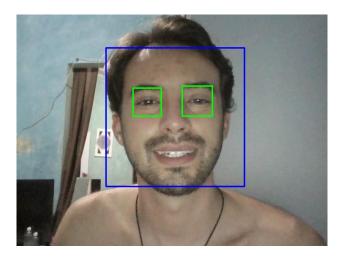
Para começar o algoritmo os seguintes passos devem ser seguidos:

- Treinar um classificarão em cascata ou utilizar algo pronto, pois esse processo demanda tempo e uma grande quantidade de imagens positivas e negativas;
- Criar o frame de entrada da informação (imagem ou vídeo);
- Chamar o classificador para varrer a imagem;
- Demarcar as regiões identificadas.

Para o nosso curso eu mesmo providenciei os arquivos xml (classificador em cascata) para vocês no **Link**. Um dos arquivos é responsável por detectar faces (frontais) e o outro por detectar a região dos olhos. Feito isso devemos carregar nossos arquivos no script a procura de regiões de interesse.

```
face.py X
import numpy as np
import cv2
face cascade = cv2.CascadeClassifier('haar/haarcascade frontalface default.xml')
eye cascade = cv2.CascadeClassifier('haar/haarcascade eye.xml')
cap = cv2.VideoCapture(0)
while 1:
   ret, img = cap.read()
   gray = cv2.cvtColor(img, cv2.COLOR BGR2GRAY)
   faces = face cascade.detectMultiScale(gray, 1.3, 5)
   for (x,y,w,h) in faces:
       cv2.rectangle(img,(x,y),(x+w,y+h),(255,0,0),2)
       roi gray = gray[y:y+h, x:x+w]
       roi color = img[v:v+h, x:x+w]
       eyes = eye_cascade.detectMultiScale(roi_gray)
       for (ex,ey,ew,eh) in eyes:
           cv2.rectangle(roi_color,(ex,ey),(ex+ew,ey+eh),(0,255,0),2)
   cv2.imshow('img',img)
   k = cv2.waitKey(30) & 0xff
   if k == 27:
cap.release()
cv2.destroyAllWindows()
```

Detecção de ROI's (face e olhos) usando Haar-Cascade



Esse curso usou como referência o seguinte livro [1].



Referencias I



J. Howse.

OpenCV computer vision with python. Packt Publishing Ltd, 2013.



P. Viola and M. Jones.

Rapid object detection using a boosted cascade of simple features.

In Computer Vision and Pattern Recognition, 2001. CVPR 2001. Proceedings of the 2001 IEEE Computer Society Conference on, volume 1, pages I–I. IEEE, 2001.

Contatos e social

